



MEDICINA
LISBOA

Recomendações relativas à apreciação de Candidatos a provas de Agregação na FMUL

Ao contrário de graus académicos, como o Doutoramento ou o Mestrado, cujas origens são bem conhecidas e antiquíssimas, remontando às Universidades da Idade Média¹, a instituição das provas de Agregação, num contexto de um processo de habilitação ao cargo pleno de Professor universitário, será relativamente recente, persistindo até à actualidade em alguns países europeus, como a França².

Em todo o caso, segundo o enquadramento legal nacional presente³, é claro em que o título académico de Agregado visa atestar, num determinado ramo do conhecimento ou sua especialidade, a qualidade do currículo académico, profissional, científico e pedagógico, a capacidade de investigação e a aptidão para dirigir e realizar trabalho científico independente. O legislador explicita tratar-se de um título académico, e não de um grau académico, e salienta que deverá ser conferido na sequência de provas públicas exigentes.

De acordo com as Recomendações Relativas à Apreciação de Candidatos a Provas de Titulação e Recrutamento na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa⁴, os critérios de apreciação curricular abrangem: 1 - Actividade científica; 2 – Actividade e formação pedagógica; 3 – Formação e actividade profissional. Nestas breves considerações abordaremos apenas o ponto 1, Actividade científica.

As mesmas Recomendações consideram que na actividade científica deverão ser avaliados os seguintes pontos: a) Formação académica; b) Projectos de investigação, académicos e/ou assistenciais; c) Publicações em revistas com *referees*, nacionais e internacionais; d) Citações; e) Conferências e comunicações, f) Livros ou capítulos de Livros g) Membro dos Conselhos Científicos, Redactoriais e outros de revistas nacionais ou internacionais; g) Prémios e distinções; h) Cargos e funções académicas na área científica. De salientar que particular atenção é dada pelos membros do Conselho Científico à apreciação da produção científica.

¹ História da Universidade em Portugal, Universidade de Coimbra e Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.

² Le nom de ce concours [d'agrégation] vient du fait qu'il servait auparavant à recruter des enseignants adjoints aux professeurs titulaires et appelés «agrégés des facultés». C'est en 1840 que des premiers concours nationaux pour le recrutement sur l'ensemble des places d'agrégés nouvellement créées dans les facultés des sciences et des lettres furent organisés mais ils ne furent par la suite pas renouvelés. (...) Dans les facultés de médecine, suite à l'institution de places d'agrégés en 1823, des concours furent organisés par chaque faculté (Paris, Montpellier et Strasbourg) (...) En 1887, les épreuves d'admissibilité sont fixées de la manière suivante: les sujets sont tirés au sort et comprennent un exposé oral des titres et travaux et une leçon de $\frac{3}{4}$ heure avec 3 à 4 heures de préparation. Les épreuves d'admission comprennent une leçon d'une heure (après 24 ou 48 heures de préparation libre) et des épreuves pratiques.

https://fr.wikipedia.org/wiki/Agr%C3%A9gation_de_l%27enseignement_sup%C3%A9rieur_fran%C3%A7ais

³ Decreto-Lei n.º 239/2007, de 19 de Junho.

⁴ Aprovadas na Reunião do Conselho Científico da FMUL de 13 de Abril de 2010.



MEDICINA
LISBOA

Consideremos mais em pormenor as qualidades apontadas na Lei, ou seja, *A capacidade de investigação e a aptidão para dirigir e realizar trabalho científico independente*, que são características essenciais do candidato ao título de Agregação.

Assim, a *capacidade de investigação* deverá ser reflectida num número significativo de publicações científicas. Nas Recomendações indica-se que o candidato a provas de Agregação deverá ter publicado pelo menos 15 artigos científicos. Ainda que arbitrário, parece um número razoável, que recebeu o consenso dos conselheiros. Mas estas publicações terão de ser de qualidade, reflectindo a importância científica e rigor metodológico do trabalho de investigação que as originou, aceites em revistas científicas prestigiadas, indexadas⁵ e de expressão verdadeiramente internacional que assegure a devida divulgação do trabalho científico efectuado⁶.

Em relação à *aptidão para dirigir e realizar trabalho científico independente*, assume-se que este trabalho científico será, em geral, desenvolvido após o Doutoramento, quando o candidato efectuou o seu trabalho de investigação original sob orientação do supervisor, ou seja, já numa fase plena de autonomia e maturidade na direcção e realização do trabalho científico. Este requisito traduz-se em que o candidato a provas de Agregação terá certamente, em muitos dos artigos publicados, o lugar de primeiro autor, como obreiro principal do trabalho de investigação, ou de último autor, enquanto coordenador e mentor da equipa de investigação⁷. Terá também, no mesmo sentido de liderança de uma equipa de investigação, sido capaz de conduzir, como orientador, os seus próprios estudantes à obtenção de graus académicos, em particular de Doutoramento.

Assim, entende-se por bem especificar o que nas Recomendações se deverá entender, relativamente à Actividade Científica, como requisito para o candidato a Professor Agregado na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa:

O candidato a provas de Agregação deverá ter publicado pelo menos 15 artigos científicos indexados na *Web of Science*, a maioria dos quais deverá satisfazer três condições: ser primeiro ou último autor; ter sido publicada após o doutoramento; ter factor de impacto acima da mediana dos factores de impacto das revistas na área considerada. O candidato deverá ainda ter (co-)orientado pelo menos uma tese de doutoramento, ou ter orientado investigação na pós-graduação médica, traduzida em publicação indexada na *Web of Science* e com factor de impacto acima da mediana dos factores de impacto das revistas na área considerada.

⁵ A *Web of Science* é um dos serviços de indexação de citações mais extensivo e divulgado.

⁶ Não dispensa que cada publicação seja avaliada individualmente no sentido de critérios de qualidade. Recomendações Relativas à Apreciação de Candidatos a Provas de Titulação e Recrutamento na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2010.

⁷ Aceita-se que possa ser primeiro ou último co-autor, no caso de haver dois primeiros ou dois últimos autores.